

Medicina Veterinária

Carcinoma de células escamosas em glândula e prepúcio de cão: Relato de caso

Melynna Fonseca Rodrigues - Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - melynna.rodrigues@estudante.ufla.br

Andrêsa Vivian do Nascimento Silva - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - andresa.silva@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - amanda.n.o@hotmail.com

Brenda Reis Morais Faria - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - brendareis_93@yahoo.com.br

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - andreorfei.vet@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Carcinoma de Células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna de células epidérmicas, as quais se diferenciam para queratinócitos de crescimento lento e não necessariamente metastáticos. Ocorre principalmente em áreas glabras, levemente pigmentadas ou brancas, e está entre os tumores caninos malignos mais comuns. Em cães, a maior incidência se dá em regiões expostas a luz solar quando em decúbito ventral, como por exemplo região cutânea abdominal e inguinal, sendo que o CCE inguinal ocorre principalmente na glândula e prepúcio, tornando-o responsável por 95% das neoplasias malignas nessa região. A penectomia total com uretostomia escrotal é a técnica de eleição para situações em que há acometimento de glândula e prepúcio. A técnica cirúrgica consiste na remoção peniana total e na abertura de uma fistula na uretra do animal, com o objetivo de drenagem urinária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma de células escamosas em glândula e prepúcio de um cão, que foi submetido à penectomia e uretostomia escrotal. Um cão, 10 anos e 23,2kg, foi levado para atendimento no HV/UFLA, com histórico de intensa exposição peniana e retenção urinária há 4 dias. Há um mês, fazia tratamento para balanopostite, sem melhora. Ao exame físico a mucosa peniana apresentou-se pálida e com aspecto fora da normalidade. Além disso, o animal apresentava extrema dor à exposição peniana e não foi possível realizar a sondagem uretral. Realizou-se um exame radiográfico, que mostrou aspecto sugestivo de infecção óssea e reação periosteal no osso peniano. Diante disso, o paciente foi encaminhado para intervenção cirúrgica, sendo a penectomia e uretostomia escrotal as técnicas de escolha. Iniciou-se pela orquiectomia por ablação escrotal, seguida pela identificação do músculo retrator no pênis e incisão deste, a fim de expor a uretra. Logo após, realizou-se uma incisão de 4 cm no lúmen da uretra, seguida de suturas simples separadas, envolvendo pele e mucosa uretral. Por fim, foi realizada a transfixação do corpo do pênis, seguida por sua incisão e remoção peniana. O material removido cirurgicamente foi encaminhado para análise histológica e obteve-se o diagnóstico de carcinoma de células escamosas em glândula e prepúcio. O animal teve recuperação cirúrgica satisfatória, evidenciando o êxito da técnica. A eficácia a longo prazo do tratamento não pode ser mensurada, pois o animal foi submetido à eutanásia em decorrência de alterações neurológicas recorrentes não associadas ao CCE.

Palavras-Chave: Neoplasia, penectomia, uretostomia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Si0fMtpAJQc>